

O NORTE

PROPRIEDADE DE HONORATO JOSÉ DE SOUZA

ANNO XI

PIAUHY—THEREZINA, 12 DE DEZEMBRO DE 1909.

NUM. 432

DR. ANISIO DE ABREO

Em a tarde de 6 do corrente, tomou para o tumulto o corpo inanimado do exmo. sr. Dr. Anisio Auto de Abreo, acatado governador do Estado.

Esse doloroso e já previsto acontecimento, veio cavar sulcos de dor e de pesar na alma piauiense, porque o chorado extinto era a synthese de uma organização gigantesca, que soube se impor com um desassombro admiravel, desde os bancos escolares á culminante posição de onde cahio para sempre. Não! Elle não cahio. Ergueo-se como agnias e busca descanso para o abatimento de seu espirito, glorificado, colhendo as honras fúnebres do patriotismo.

O seu desaparecimento material, não fez o seu aniquilamento moral, pois estão ahí as suas obras lamínosas, a sua passagem fulgente por este mundo de sofrimentos varios, o exemplo edificante de sua superioridade aos posteros. Não se obumbram as fulgurações de um espirito emancipado; avoluma-se em brilho e derrama a sua aurora sobre as paginas de uma historia!

Ainda não havia completado a metade de sua administração nos destinos deste Estado, e já a mão da fatalidade arrebatou-o, quasi que inesperadamente, sem comprehender que, ficarmos privados das lições do mestre, era como que se pronunciar alguma coisa de anormal, ficarmos como q' estacionarios ante a amarga verdade de que um poder superior, veio arrancar do circulo da nossa admiração e do nosso respeito, o gigante que sumio-se para sempre.

A noite da dor que nos punge, desdobra-se em alvoradas para a historia piauiense!

—O seu enterro effectou-se na manhã de 7, com um extraordinario acompanhamento. A beira do tumulo usaram da palavra os dres. Mathias Olympio, em nome do partido republicano; Valdivino Tito,

representando a redacção do «Monitor»; José Pires Rebello, por elle e pelo municipio de Therezina, e Arthur Furtado, tambem em nome da amizade que o une ao inolvidavel piauiense.

— Ah! vimos cordas mortuarias, com significativas dedicatorias, em numero do vinte e sete, mais ou menos.

De Caxias, recebemos: «Norte.—Condolencias fallecimento Dr. Anisio.— Oliveira Bello, Sinal de Castro.»

BARÃO DO RIO BRANCO

Telegramma para a imprensa local, e transmitido do Rio, dá-nos a agradável noticia de mais uma victoria do inolvidavel brasileiro, cujo nome illumina o alto destas linhas. Não foi para nós uma surpresa esta outra revelação da pujante intellectualidade de Rio Branco, porque ahí estão gravadas na historia dos magnos feitos que engrandecem a patria querida, o que elle ha feito em beneficio do nosso alevantamento moral.

Ahí está o Acre, que elle conquistou, não a troco do sangue brasileiro, mas recorrendo aos dois milhões esterlinos, que lhe valeram, já que era impossivel á nação ficar indifferente ás aspirações patrióticas dos acreanos, que eram ou torna-se independentes, ou conseguir a sua incorporação ao nosso territorio.

Ahí está o caso das Missões, a decantada questão de mais de meio seculo, que teve fim, com a intervenção diplomática do Grande Humano, em nosso beneficio.

Eis o que disse algures: "a historia contemporanea registra a segurança profunda com que o preclaro advogado defendeu os direitos brasileiros e o laudo arbitral confirmou plenamente a victoria do direito, incorporando definitivamente ao Brasil o vasto e futuro territorio das Missões."

Ahí tambem está a grande victoria no territorio contestado que era então, o Amapá.

O governo suíço, arbitro nessa grave questão entre as soberanias franceza e brasileira, diante da argumentação profunda e abalizada do

nosso chanceller, mandou-nos a palma da victoria.

Agora, é a intervenção da diplomacia brasileira, pelo Barão do Rio Branco e Joaquim Nabuco, na questão entre o Chile e os Estados Unidos da America do Norte, mandando a Eduardo VII a arbitragem da contenda. Só essa intervenção entre as duas potencias, vale por uma victoria, conseguindo apaziguar a lucta, e descobrindo o meio de cessa-la.

Flores sobre a cabeça encanecida desse heroe! Flores!

O NORTE

Por não ser de sua competencia, a actual redacção desta folha, não toma conhecimento do protesto inserido nas columnas pagas do «Monitor», pela exma. srta. D. Espesina Amanda de Cavalho, de S. Paulo. Por não sabermos o q' aquillo motivo é q' não é a nós que cabe o dever de uma explicação q' satisfaça aos leitores, pelo que aqui ficamos, assegurando que o equivooco vem de tras, é anterior a nós.

Basta.

No ultimo numero do «O Commercio», vem estampado o retrato do venerando D. Pedro II, ex-imperador do Brasil, com a sua biographia, coordenada por F. P., iniciada de um estudioso e sympathico vulto do nosso meio literario e juridico.

Conserciaram-se a 27 do meo transacto, nesta capital, o digno moço Christovam Passos e a exma. senhorita Raimunda Alves de Araújo.

De par com as nossas felicitações, auguramos ao jovem par uma existencia preche de venturas.

Está convalescendo de febre, o digno moço Manoel Mendes Vieira.

Seguiu para Oairas, o sympathizado e bemquisto telegraphista Pedro Mendes.
Boa viagem.

O NORTE

REDACTORES DIVERSOS

O NORTE

O NORTE é de publicação semanal.

Assignaturas:

Para a capital (por mez) \$500

Para o interior (trimestre) 2\$000

Typ.—Praça Saraiva—Therézina

MIRAGENS

Que deliciosa ausência, minha adorada Vilda, não tenho feito de ti! Que voluntario esquecimento não tenho fessado para contigo, —o meu ideal, os meus sonhos, a minha esperança!

Entretanto, o coração chora por não ver, chorá, porque está afeito aos carinhos que tanto o festejaram em noites enluaradas, as ultimas, talvez, que o fizeram participar das tuas alegrias, das tuas alegrias de mimosa bandeira!

E é assim que te quero: dando exemplos eternos de que só se deve levar a serio o incomensuravel affecto que nos prende, pois, o mais materialisa-se sempre, como a lagrima e o sorriso, que se evaporam e se condensam no infinito!

Que dias tristes e somnolentos não hei passado, simples e exclusivamente, porque só desejo ver-te um seculo depois do nosso ultimo effejado encontro, um seculo que é um mês, logo, quasi interminavel!

Nos meus sonhos tristes de via-jor pelo sahara do amor, como que entrevejo miragens azulinhas, cobrin-do com sudarios cor da esperança, o teu perfil de ingenua pastora, nos campos luminosos do nosso affecto!

E vejo-te assim, quasi em duvidas, e a ancir se apodera do meu ser e luto para alcançar-te, voando, voando, voando...

Mas, a distancia é a mesma! In-feliz peregrino da terra de Morpheus! Exhausto, redobro de forças, e num esforço titanico, sinto-me a-coordado, e tendo-te junto a mim, por-que sou o assassino do grande phi-siologista, que traz nos olhos o re-lato de sua victima!

Estavas muito proxima, havia desaparecido a miragem, e eu faze-do-te a minha victima, a victima do meu amor, julgava-me o assassi-no bemaventurado que se prendeo... a ti!

Cefas de Jesus.

Da capital do Pará, já está entre nós, o nosso respeitavel amigo coronel Sival de Castro e Silva. Que tenha feito boa viagem, são os nossos votos.

Retornou de sua longa desobriga o Exmo. Sr. Conego Raimundo Gil, digno vigario geral desta diocese.

Mandamos o nosso cartão de vi-sita a S. Exa.

POSTAL

E'a minha, quer tu queiras, quer tu não queiras. Fui eu que te des-pertei da lethargia profunda de tua innocencia, resguardada de outros polens que não fossem de um amor sublime, como o meu!

E's minha, porque essa intima communicação de ideas e de senti-mento que nos fraternisa, ha muito tempo, bastou para que a tua alma de devotada apostola do bem, reconhecasse em mim o sincero cul-tivador de jardins tão encantadores, como os do teu espirito amada-recido, templos sagrados de minhas adorações; e mundos misteriosos aonde escondo preces de amor!

E's minha, porque és o idolo de minha religião, phantastica religião, que ainda me conserva no mundo ideal de doces phantasias.

José

Academicos

Approvações distinctas no quarto anno de Direito, pela faculdade do Recife, acabam de ser conferidas, mui justamente, ao nosso intelligen-te e applicado conterraneo Augus-to dos Santos Britto.

Tambem obtive approvações dis-tinctas e plenas nas cadeiras do quin-to anno de medicina, pela facul-dade da Bahia, o talentoso piaui-hiense Manoel Sotero Vaz da Sil-veira.

Tambem fez acto na faculdade do Recife o nosso intelligente patri-cio Affonso Soares.

Telegramma q' nos foi obsequi-osamente mostrado, dá-nos a grata noticia de boas approvações do nos-so intelligente collaborador Flavio Furtado, nas cadeiras do 2º anno de Direito, pela do Recife.

Na de medicina, pela da Bahia, tambem fez acto o digno piauihiense Benedicto Sá.

Por telegramma q' nos foi gen-tilmente mostrado, soubemos haver concluido o seu curso de pharmacia o nosso intelligente patriocio Benja-min Portellada.

Accoite o novel pharmaceutico as nossas felicitações juntamente com o seu distincto genitor Antonio Portellada.

Foi approved nas cadeiras q' comprehendem o 4º anno de me-dicina, pela faculdade da Bahia, o nosso esperancoso conterraneo Fran-cisco Freire de Andrade, pelo que felicitamo-lo e ao nosso velho ami-go Vicentino Andrade.

Do Ceará, onde cursa a facul-dade de direito, e fez acto, está en-tre nós o nosso amigo Dr. Amadeu Burlamaqui.

Concluiu brilhantemente o seo curso de direito, na faculdade do Recife, o distincto piauihyense Pedro Paneracio de Carmo.

Ao novel bacharel e ao seu pro-genitor, nosso amigo Viriato Carmo, mandamos as nossas felicitações.

Sabemos, tambem, haver fei-to o terceiro anno de direito, no Recife, o applicado moço, Raimun-do Cunha.

Nossos parabens.

No vapor de 5 do corrente to-mou passagem para Parnahyba, o distincto moço José de Barros Maia, a quem desjamos boa viagem.

Para Manaós, seguiu no vapor de 28, o nosso estimado amigo Abel José de Gêes, onde vai tratar de nego-cios de seu particular interesse.

Fazemos votos pela sua felicidade.

Para Picos, deste Estado, onde vai em serviço de seu sagrado mi-nisterio, seguiu na semana finda o virtuoso sacerdote padre Amancio Ramalho.

São nossos hospedes os capitães Francisco José de Moraes, residente no sitio Cantinho, termo de Rege-neração e Matheos Oliveira, de Casté-lhano.

Visitamo-los.

Regressou da povoação dos Altos a exma. senhorita Alcina C. Branco. Saudações.

Regressou do Rio de Janeiro e Sr. Dr. Bonifacio de Carvalho, conceituado medico entre nós.

Visitamo-lo.

Com destino a Pernambuco, on-de pretende continuar os seus estu-dos de direito, tomou passagem no vapor de 5 deste, o nosso intelligen-te amigo Aurelio Britto.

«O Norte», a quem Aurelio abri-lhantou por algum tempo as suas columnas, faz sinceros votos pela sua felicidade no decorrer do tiro-cinio academico.

Tambem seguiu para o mesmo ponto academico de direito Albino Lopes, onde vai cursar a faculdade d' aquella cidade.

Chagou, ante-hontem á esta capi-tal, o sr. dr. João Bello, chefe do dis-tricto telegraphico deste Estado, acompanhado de sua exma. familia. Mandamos o nosso cartão de boas vindas a s. exa.

O NORTE

REDACTORES DIVERSOS

O NORTE

O Norte é de publicação semanal.

Assignaturas:

Para o capital (por mez) \$500

Para o interior (trimestre) 2\$000

Typ.—Praça Saraiva—Therézina

MIRAGENS

Que deliciosa ausencia, minha adorada Yulda, não tenho feito de ti! Que voluntario esquecimento não tenho reservado para contigo, —o meu ideal, os meus sonhos, a minha esperança!

Entretanto, o coração chora por não ver, chora, porque está alheio aos carinhos que tanto o festejaram em noites enluaradas, as ultimas, talvez, que o fizeram participar das tuas alegrias, das tuas alegrias de mimosa bandoleira...

E é assim que te quero: dando exemplos eternos de que só se deve levar a serio o incommensuravel affecto que nos prende, pois, o mais materialisa-se sempre, como a lagrima e o sorriso, que se evaporam e se condensam no infinito...

Que dias tristes e somnolentos não hei passado, simples e exclusivamente, porque só desejo ver-te um seculo depois do nosso ultimo festejado encontro, um seculo que é um mês, longo, quasi interminavel!

Nos meus sonhos tristes de viajar pelo sahara do amor, como que entrevejo miragens azulinhas, cobrindo com sudarios cor da esperanza, o teu perfil de ingenua pastora, nos campos luminosos do nosso affecto!

E vejo-te assim, quasi em duvidas, e a ancixã se apodera do meu ser e lueto para alcançarte, voando, voando, voando...

Mas, a distancia é a mesma! Infeliz peregrino da terra de Morpheu!

Exhausto, redobro de forças, e num esforço titanico, sinto-me acordado, e tendo-te junto a mim, porque sou o assassino do grande physiologista, que traz nos olhos o retrato de sua victima!

Estavas muito proxima, havia desapparecido a miragem, e eu fazendo-te a minha victima, a victima do meu amor, julgava-me o assassino bemaventurado que se prendeo... a ti!

Cefas de Jesus.

Da capital do Pará, já está entre nós, o nosso respeitavel amigo coronel Sivaldo de Castro e Silva.

Que tenha feito boa viagem, são os nossos votos.

Retornou de sua longa desobriga o Exmo. Sr. Conego Raimundo Gil, digno vigario geral desta diocese.

Mandamos o nosso cartão de visita a S. Exa.

POSTAL

E's minha, quer tu queiras, quer tu não queiras. Fui eu que te despertei da letargia profunda de tua innocencia, resguardada de outros polens que não fossem de um amor sublime, como o meu!

E's minha, porque essa intima communicação de ideias e de sentimento que nos fraternisa, ha muito tempo, bastou para que a tua alma de devotada apostola do bem, reconhecesse em mim o sincero cultivador de jardins tão encantadores, como os do teu espirito amadurecido, templos sagrados de minhas adorações; e mundos misteriosos donde escondo preces de amor!

E's minha, porque és o idolo da minha religião, phantastica religião, que ainda me conserva no mundo ideal de doces phantasias.

João

Academicos

Approvações distinctas no quarto anno de Direito, pela faculdade do Recife, acabam de ser conferidas, mui justamente, ao nosso intelligente e applicado conterraneo Augusto dos Santos Britto.

Tambem obtive approvações distinctas e plenas nas cadeiras do quinto anno de medicina, pela faculdade da Bahia, o talentoso piauiense Manoel Sotero Vaz da Silveira.

Tambem fez acto na faculdade do Recife o nosso intelligente patriocio Affonso Soares.

Telegramma q' nos foi obsequiosamente mostrado, dá-nos a grata noticia de boas approvações do nosso intelligente collaborador Flavio Furtado, nas cadeiras do 2º anno de Direito, pela do Recife.

Na de medicina, pela da Bahia, tambem fez acto o digno piauiense Benedicto Sá.

Por telegramma q' nos foi gentilmente mostrado, soube-mos haver concluido o seu curso de pharmacia o nosso intelligente patriocio Benjamin Portellada.

Acceite o novel pharmaceutico as nossas felicitações juntamente com o seu distincto genitor Antonio Portellada.

Foi approvado nas cadeiras q' comprehendem o 4º anno de medicina, pela faculdade da Bahia, o nosso esperançoso conterraneo Francisco Freire de Andrade, pelo que felicitamo-lo e ao nosso velho amigo Violatino Andrade.

No Ceará, onde cursa a faculdade de direito, e fez acto, está entre nós o nosso amigo Dr. Amadeu Burlamaqui.

Concluiu brilhantemente o seu curso de direito, na faculdade do Recife, o distincto piauiense Pedro Paneracio de Carmo.

Ao novel bacharel e ao seu genitor, nosso amigo Viriato Carmo, mandamos as nossas felicitações.

Sabemos, tambem, haver feito o terceiro anno de direito, no Recife, o applicado moço, Raimundo Cunha.

Nossos parabens.

No vapor de 5 do corrente tomou passagem para Parnahyba, o distincto moço José de Barros Maia, a quem desejamos boa viagem.

Para Manaus, seguiu no vapor de 28, o nosso estimado amigo Abel José de Góes, onde vai tratar de negocios de seu particular interesse.

Fazemos votos pela sua felicidade.

Para Picos, deste Estado, onde vai em serviço de seu sagrado ministerio, seguiu na semana finda o virtuoso sacerdote padre Amancio Ramalho.

São nossos hospedes os capitães Francisco José de Moraes, residente no sitio Cantinho, termo de Regeneração e Matheos Oliveira, de Castelhano.

Visitamo-los.

Regressou da povoação dos Altos a exma. senhorita Aloina C. Branco. Saudações.

Regressou do Rio de Janeiro o Sr. Dr. Bonifacio de Carvalho, conceituado medico entre nós.

Visitamo-lo.

Com destino a Pernambuco, onde pretende continuar os seus estudos de direito, tomou passagem no vapor de 5 deste, o nosso intelligente amigo Aurelio Britto.

O Norte, a quem Aurelio abrihanton por algum tempo as suas columnas, faz sinceros votos pela sua felicidade no decorrer do tirocinio academico.

Tambem seguiu para o mesmo ponto academico de direito Albio Lopes, onde vai cursar a faculdade d' aquella cidade.

Chegou, ante-hontem á esta capital, o sr. dr. João Bello, chefe do districto telegraphico deste Estado, acompanhado de sua exma. familia.

Mandamos o nosso cartão de boas vindas a s. exa.

Fabrica Estrella

De bebidas nacionais acha-se em condições de fornecer para todo o Estado do Piahy e parte do interior do Maranhão, todos os seus productos que são superiores aos de outra qualquer fabrica do Paiz, e ultimamente foram todos premiados com uma medalha de ouro na Grande Exposição Nacional de 1908, no Rio de Janeiro.

A Fabrica avia para qualquer parte a prazo razoavel e a preços sem competencia.

Fraça Sapáiva-Theresina
J.F. Carreira & C.^o

PARA OS ACTOS POLICIAES

Organizado pelo Dr. Francisco de Moraes Correia, Actual Secretario de Estado da Policia.

Obra indispensavel aos delegados, subdelegados, escriptães da policia, inspectores de quarteirão e a todas as pessoas que lidam no fóro.

Acha-se á venda no estabelecimento de José Maria Broxada & C.^o
Custo de cada exemplar, nitidamente impresso, com 121 paginas e 137 formulas para todos os actos policiaes 4\$000

CLINICA

Odontologica

CIRURGIÃO DENTISTA

José Rocha

Consultas de 8 ás 11 e de 4 ás 4 Rua Cal. Lyandro Nogueira n.º 25.

UVAS

Na casa n. 834 rua da Gloria, frenteira a de Balthazar, vende-se pé de uvas em cachos.

No gabinete Odontologico do Cirurgião Dentista José Rocha, occorrem-se chapas de vulcanite, com presteza mediante ajuste.

Faz-se extracção da polpa dentaria absolutamente sem dor pelo modernissimo processo. Obiurações e restaurações a ouro.

Almanachs Boletim

LUSO-BRAZILEIRO

Para 1910.

O que as noivas devem saber.

RUA SENADOR PACHECO-3 A

BURROS A VENDA.

Joaquim Bizzerra, tem p'ra vender dois burros muito novos quem pretender, chegue até a ponte que fará negocio.

LOJA VALENCIANA

DE

Castro Silva & C.^A

End. telegr. SINVAL RUA SENADOR PACHECO N. 34

Recebeu:

Casimiria.

Drins: chitas, fantasias, camisa, ceroulas, calças, pyjamas, paletos, chapéus, calçados, fitas, bordados, gregas, rendas, perfumarias, lóvas de pelica branco para homens e Senhoras, colletes para Senhoras, loques, escovas para roupa e dentes, pastas para escriptorios: regoss de borracha, tympanos, chapéus de sol, relógios despertadores, relógios Omega de prata e nickel, fructeiros esmaltados, lenços, manilhas, atacadoras, pentes, stribus e esporas de metal.

Ainda:

Camisas, mantelga,

azeitonas, ameixas, chocolate, massa de tomate, sardinhas, vinhos: «27» moscatel «Revervo» e Collares, cognac, vermouth, aguardente: de caía, laranja, immaculada e paraty; chá, canella, alhos, pimenta, erva doce, cravinhos, alfazema, tinta e papel para impressão, escriptasinhas de prata, &, &.

Adiante:

Fumos: Rio Novo Goyano e Caporal, cigarros, creolins, filtros, machinas para costura, agulhas para machinas, costuras e crochel, tricobantes, colheres: de ferro, aluminio metal para arroz, sopa, chá café, talheres para mesa e sobremesa, conchas para assucar, &, &.

Tudo barato

à DINHEIRO